

COLAÇO, TOMÁS Jorge Raimundo RIBEIRO

(Lisboa, 1899 – Rio de Janeiro, 1965)

Jornalista, romancista, autor dramático, a sua bagagem teatral compreende, além de várias traduções e revistas, as comédias *Duas chamadas* (1931), *A estrangeirinha*, em colaboração com Virgínia Vitorino (1932), ambas representadas no Teatro do Ginásio, o “poema dramático em 3 cantos e 12 jornadas” *D. Sebastião* (em cuja encenação, de António Pinheiro, no Teatro Nacional, em 1933) se utilizou pela primeira vez entre nós um palco rotativo, e a peça em 3 actos *Uma Mulher e o Mesmo Homem*, estreada no mesmo Teatro em 1938, que, pelo rigor da análise psicológica e pelo acerto do diálogo, deixava entrever sérias potencialidades de efabulação dramática que o autor nunca chegou a desenvolver plenamente.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 62-63.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.